

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROFº MASSUYUKI KAWANO
Design de Interiores

Larissa Ferreira Costa

Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo

Tupã – SP
2019

Larissa Ferreira Costa

Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso técnico em Design de Interiores da Etec Professor Massuyuki Kawano orientado pela Prof. Arq. Alessandra Scalise Batista Lopes e Juliana Demarchi Polidoro como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Design de Interiores.

Tupã – SP

2019

RESUMO

O banheiro foi o cômodo que mais evoluiu entre todos os ambientes que integram uma residência. Na antiguidade, não havia banheiros, após um longo período, os banheiros foram construídos do lado externo das casas e somente quando criaram o sistema hidráulico e a rede de esgoto, os banheiros passaram a integrar as residências e ganhar mais design. **Metodologia:** O projeto reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo, foi desenvolvido com base nas referências bibliográficas, foi preparado todo material teórico referente ao assunto da área, logo após foi realizado uma avaliação do local com levantamento métrico e fotográfico, em seguida foi elaborado um briefing para entender todas as exigências e necessidades, concluindo com a proposta de um ambiente confortável, com um design agradável e sobretudo funcional, ilustrados por meio de plantas técnicas e humanizadas, como também através de maquetes físicas e eletrônicas, finalizando com a execução da reformulação. **Objetivo:** Por meio dessa observação, o projeto tem como principal objetivo, quebrar os paradigmas de que o Design de Interiores envolve valores altíssimos e inspirar as pessoas a tornarem seus imóveis ainda mais confortáveis, harmônicos e agradáveis sem a necessidade de um grande investimento, além disso, inspirar também, as pessoas que moram em imóveis alugados, onde as opções de reforma estão fora de cogitação. **Resultados esperados:** Incentivar as pessoas com baixa renda a transformarem seus imóveis por meio de ideias criativas e de baixo custo. Além disso, inspirar e mostrar que é possível as técnicas serem aplicadas até mesmo em imóveis alugados onde as opções de reformas estão fora de cogitação e não se pode fazer grandes modificações. Dessa forma, as pessoas infelizes com a condição de seus imóveis, sejam eles alugados ou não, passarão a ver possibilidades no meio desse problema.

SUMÁRIO

1- Objetivo.....	5
1.1- Resultados esperados	
1.2- Principais dificuldades	
1.3- Metodologia	
1.4- História dos Banheiros	
1.5- Projetos de Referencia	
2- Memorial descritivo.....	18
2.1- Levantamento do local	
2.2- Levantamento do local	
2.3- Fotos do local	
2.4- Preparação do local	
2.5- Maquete eletrônica	
2.6- Execução	
2.7- Projeto concluído	
3- Considerações finais.....	73

1. INTRODUÇÃO

O Design de Interiores, é responsável na criação da estética, do conforto, da acessibilidade, funcionalidade e ergonomia dos ambientes. O Design está presente na sociedade desde muito tempo, sempre facilitando a vida das pessoas por meio da criatividade envolvida nos projetos.

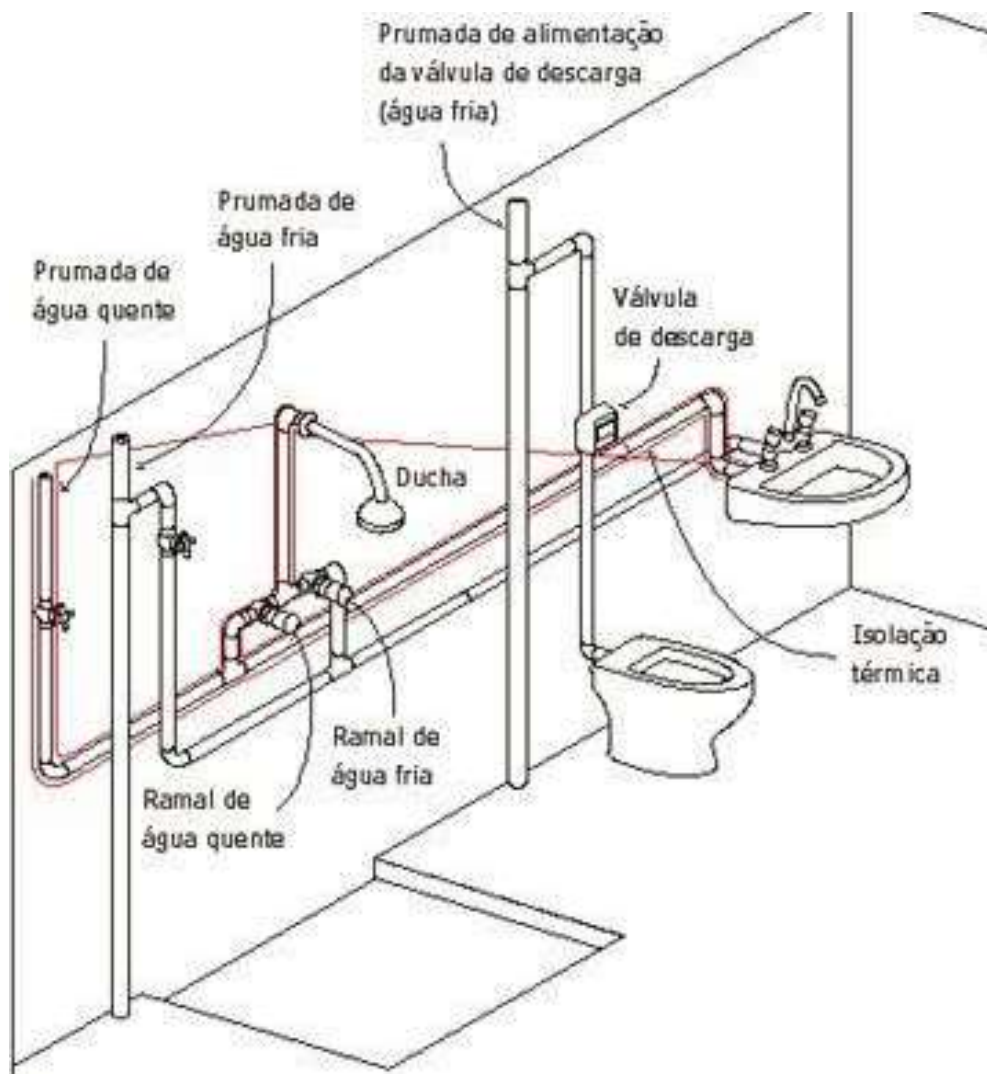
Conforme os avanços tecnológicos que foram ocorrendo no mundo, os ambientes se transformaram cada vez mais, como é o caso do banheiro, o foco deste trabalho, do qual, será realizado por meio de uma reformulação com baixo custo, com o objetivo de incentivar as pessoas com baixa renda a transformarem seus imóveis por meio de ideias criativas. Além disso, inspirar e mostrar que é possível as ideias serem aplicadas até mesmo em imóveis alugados onde as opções de reformas estão fora de cogitação e não se pode fazer grandes modificações.

Para a realização da reformulação, foi feita uma pesquisa de materiais adequados, revestimentos, cores, estilos, além de toda a parte técnica do projeto, como a planta e a maquete 3D.

Os banheiros foram criados pela necessidade humana de higiene, é um local para cuidados com o próprio corpo e para fazer as necessidades de maneira adequada e higiênica. Os elementos que compõem o banheiro para a realização dessas atividades são o vaso sanitário, uma pia que muitas vezes é acompanhada por um espelho e um gabinete para o armazenamento de produtos e afins, um chuveiro e também pode conter uma banheira, enfim, tudo vai de acordo com o gosto e a necessidade do proprietário.

Para que esses elementos funcionem, a humanidade trabalhou excessivamente na criação de saneamento, fossa, água encanada, energia, etc. A parte hidráulica é ligada a caixa d'água e instalada da seguinte forma:

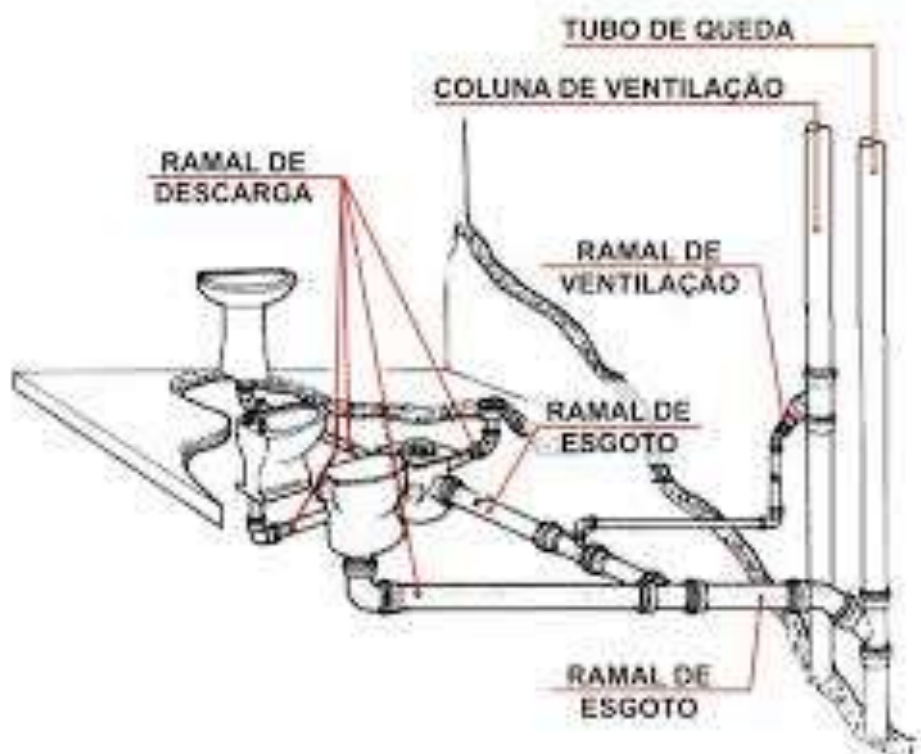
Figura 1



Fonte: <http://files.engenharianaweb.webnode.com/200000779-0b04d0bfcd/SPES.pdf>

Já a instalação do esgoto é realizada conforme a imagem abaixo:

Figura 2



Fonte: <http://files.engenharianaweb.webnode.com/20000779-0b04d0bfcd/SPES.pdf>

1.1 Objetivo

Terá como principal objetivo levar o Design de Interiores para todas as classes sociais, quebrando os paradigmas que o Design só é acessível para pessoas da alta classe, mostrando-lhes a possibilidade da organização e da estética de um ambiente, que muitas vezes se encontra em um estado deplorável e totalmente despersonalizado, em um ambiente sofisticado e moderno gastando pouco e sem fazer grandes reformas acarretadoras de transtornos.

1.2 Resultados esperados

Incentivar as pessoas com baixa renda a transformarem seus imóveis por meio de ideias criativas e de baixo custo. Além disso, inspirar e mostrar que é possível as ideias serem aplicadas até mesmo em imóveis alugados onde as opções de reformas estão fora de cogitação e não se pode fazer grandes modificações. Dessa forma, as pessoas infelizes com a condição de seus imóveis, sejam eles alugados ou não, passarão a ver possibilidades no meio desse problema.

1.3 Principais dificuldades

O imóvel ser alugado, acarretou um desafio na elaboração dos materiais a serem utilizados na reformulação do banheiro, já que não é possível a troca de pisos, tinta nos azulejos e a troca das louças.

1.4 Metodologia

A definição do tema, se deu por meio da observação das condições de banheiros do século XXI que ainda estão desatualizados, com louças antiquadas e pisos escuros que não são visualmente agradáveis e adequados para a imagem de higiene necessária nesse ambiente.

Muitas pessoas se queixam que o banheiro é o cômodo menos agradável de suas residências, isso se deve ao fato de que preferem investir seu dinheiro nas reformas e modificações de outros cômodos do que no banheiro. Por meio

dessa observação, o tema escolhido, será relevante para as pessoas que desejam resultados satisfatórios sem a necessidade de gastos excessivos.

Com todas essas informações visualizadas, foi realizada a medição do “banheiro cobaia” para a realização das ideias. Posteriormente, foi feita a planta baixa do local, o esboço de como será o projeto e o desenho para a criação de um móvel. Depois de uma pesquisa in loco levantando as necessidades e problemas do local, posteriormente foi feita uma pesquisa bibliográfica elencando conceitos fundamentais, referencial histórico e exemplos de técnicas e materiais, gerando assim, uma proposta de projeto desenvolvido em forma de croquis, desenhos digitalizados técnicos e humanizados, para que seja materializada a proposta para melhor interpretação das soluções encontradas do projeto

Feito isso, foi realizado o orçamento e a pesquisa de materiais acessíveis com resistência adequada para compor este ambiente úmido e molhado.

Realizados esses procedimentos, foi definido o estilo decorativo, que engloba as cores, materiais, estampas e objetos na criação do ambiente.

O estilo a ser desenvolvido será o escandinavo que anda muito em alta por pessoas que seguem os padrões de vida minimalista, que buscam gastar menos e possuir menos sem deixar de obter luxo, sofisticação e qualidade de vida em suas residências.

Falando um pouco mais sobre o estilo escolhido, o escandinavo é perfeitamente adequado para a criação de um banheiro, já que nele, são utilizadas as cores neutras como o branco, cinza, palha que contribuem para o aspecto “clean” que buscamos obter.

1.5 História dos Banheiros

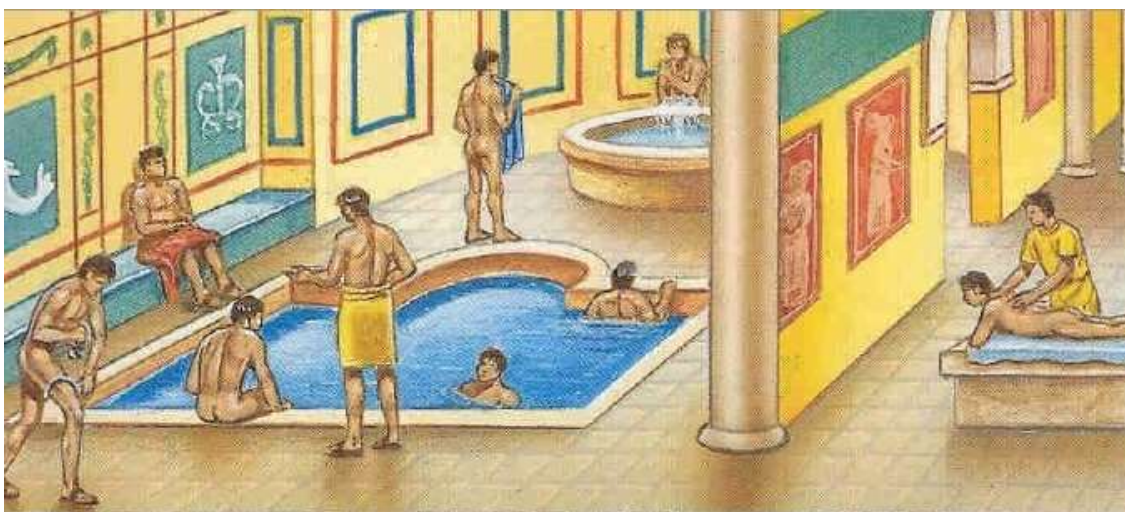
A partir disso, podemos notar o quanto é complexo o funcionamento do banheiro. Considerado o cômodo que mais evoluiu com o passar dos anos. No passado, não existia saneamento e nem fossa, a preocupação com a higiene aumentava a cada século por motivos de proliferação de doenças. Até encontrarem uma maneira adequada de construção, se passaram várias fases e experiências.

No início dos tempos, bem antes de cristo, na vida do homem primitivo não foram encontrados muitos relatos, mas a segundo a história que consta na bíblia, os homens eram orientados utilizar um buraco na terra, cada homem se deslocava até o local destinado aos dejetos, levando junto sua pá.

Muitos anos foram utilizados dessa forma, até inventarem outras formas mais higiênicas para essa necessidade. Na antiguidade foram encontrados vestígios arqueológicos que provam o desenvolvimento do sistema de canalização.

Nossos antepassados, principalmente os gregos e os romanos, são precursores do sistema hidráulico que canalizavam as águas, conduzindo-as para as casas e para as termas. Na Roma Antiga, foram construídas as famosas Casas de Banho, que eram públicas e com água aquecida.

Figura 3



Fonte: <http://lucjaarquitetura.blogspot.com/2015/07/a-historia-do-banheiro.html>

Os Romanos utilizavam latrinas coletivas com água corrente constante que escoavam para o rio Tibre, faziam suas necessidades conversando com outros homens tranquilamente. Aos pés de cada sanitário havia um canal por onde corria a água que servia para umedecer a esponja e se limpar.

Figura 4



Fonte: <http://lucjaarquitetura.blogspot.com/2015/07/a-historia-do-banheiro.html>

Porém, com o fim do império romano a cultura do banho romano desapareceu lentamente e as termas viraram ruínas. A Idade Média chegou e repudiou tanto a prática dos banhos comunitários como quase qualquer lavagem feita com água.

Esse foi o período mais sujo da história. A situação era crítica, as cidades eram imundas por excrementos jogados das casas pelas janelas. A falta de higiene era total e os banhos eram tomados em um procedimento com pouca consideração com a devida higiene, onde todos da família se banhavam em uma única tina e com a mesma água.

A negação e privação do banho duraram até o século XVIII, onde a ciência provou que a falta do banho é que originava as doenças, dessa forma os banhos públicos, esportes com água e terapias foram novamente introduzidas.

As doenças por falta de higiene, preocuparam e foram iniciadas pesquisas para a criação de privadas e saneamento básico.

No Brasil durante muito tempo o banheiro foi construído do lado de fora da casa, alguns modelos em áreas rurais eram numa casinha de madeira e os excrementos eram usados como esterco. Já na cidade em muitas residências os

detrimentos dos penicos eram despejados em tonéis, os chamados tigres, que eram levados aos rios próximos. O sistema é modificado com a chegada de sistemas hidráulicos nas casas da cidade, com a fossa e o filtro ligados a rede pública de saneamento, deixando assim de escoar diretamente para o rio.

Figura 5



Fonte: <http://lucjaarquitetura.blogspot.com/2015/07/a-historia-do-banheiro.html>

A água encanada, o saneamento básico e as mudanças culturais tornaram a civilização mais limpa e saudável. Foram criados diversos estilos de privadas até inventarem um modelo com sifão para redução dos odores e a utilização da cerâmica para a fabricação delas. Mas somente no final do século XVIII que o banheiro vem a incorporar dentro da residência. E no século XX ele começa a ganhar mais Design.

Figura 6



Fonte: <http://lucjaarquitetura.blogspot.com/2015/07/a-historia-do-banheiro.html>

Atualmente, no século XXI, o banheiro é tão valorizado e bem decorado como o resto da casa. Porém, em algumas casas, ainda estão presentes louças e pisos antiquados, o que pode ser melhorado para obter um ambiente mais atual e sofisticado.

1.6 Projetos de Referencia

Figura: Lavabo no estilo industrial, possui uma decoração despojada com ferros aparentes e principalmente lâmpadas de filamentos.



Fonte:

https://www.google.com/search?q=lavabo&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjg6P6emOTiAhXnHbkGHa5LDB8Q_AUIECgB&biw=1366&bih=625#imgcr=263rK60BLqWylM:

Figura: Banheiro com granito preto muito contemporâneo



Fonte: <https://www.eroymerlin.com.br/inspire-se-banheiros-pequenos/banheiro-pequeno-com-granito-preto>

Figura: Banheiro com banheira no estilo escandinavo, predominância de cores neutras, ambiente claro e arejado.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/311381761723449587/?lp=true>

2. MEMORIAL DESCRITIVO

2.1 Identificação do projeto

O tipo de obra desse projeto, é uma reformulação de banheiro com baixo custo sem reforma e livre de transtornos.

2.2 Levantamento do local

Área quadrada: 4,7 m²

Paredes: 1.61X3.00 e 2.94X3.00 m.

Estrutura: Alvenaria

Porta: 0.80X2.10 m.

Janela: 1.00X0.60 m.

2.3 Fotos do local

Figura 7: Banheiro.



Fonte: Autorial própria.

Na figura 7, podemos perceber um banheiro escuro com cores desagradáveis, desorganização e falta de espaço para produtos higiênicos.

Figura 8: Banheiro.



Fonte: Autoria própria.

Na figura 8, o que chama a atenção são as louças, pisos e azulejos antiquados.

Figura 9: Banheiro.



Fonte: Autoria própria.

E por último, na figura 9, há uma aglomeração de produtos nos nichos decorativos.

2.4 Preparação do local

O primeiro passo foi a retirada de todos os objetos presentes no ambiente e em seguida a limpeza que foi realizada por meio de uma lavagem completa do banheiro.

Feito isso, foi necessário deixar o ambiente secar bem antes de começar a reformulação.

Após a secagem, a primeira etapa foi pintar todas as paredes acima dos azulejos com a tinta cinza.

Figura 10: Mistura do corante preto na tinta branca para obtenção da cor cinza no tom desejado.



Fonte: Autoria própria.

Figura 11: Realização da pintura.



Fonte: Autoria própria.

Após a pintura, limpei novamente o que foi necessário para dar continuidade ao projeto.

Estrutura: Mobiliário e Revestimentos

Revestimento de parede: Os azulejos da área seca do banheiro foram revestidos com tijolinhos de isopor. Eles foram feitos utilizando placas de isopor com espessura de 1 cm, foram cortados no tamanho 18x7cm e em seguida, desgastados utilizando o ferro de solda para dar um acabamento melhor.

Figura 12: Tijolinhos de isopor.



Fonte: Autoria própria.

Revestimento de parede: A área molhada do banheiro, foi revestida com plástico adesivo branco.

Figura 13: Plástico adesivo branco.



Fonte:

https://www.google.com/search?q=papel+contact+branco+fosco&rlz=1C1NHXL_pt-

[BRBR835BR835&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi8oY2pwr_iAhWQGbkGHaacB00Q_AUIDygC&biw=1440&bih=740#imgrc=CLuQ7UvTSVSb0](https://www.google.com/search?q=papel+contact+branco+fosco&rlz=1C1NHXL_pt-BRBR835BR835&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi8oY2pwr_iAhWQGbkGHaacB00Q_AUIDygC&biw=1440&bih=740#imgrc=CLuQ7UvTSVSb0)

M:

Espelho: O espelho é rebuscado e foi pintado com spray cobre.

Figura 14: Espelho.



Fonte: Autoria própria.

Gabinete postiço: O gabinete do banheiro, foi feito por mim, utilizando madeira pinus, placas de papel foam e puxadores.

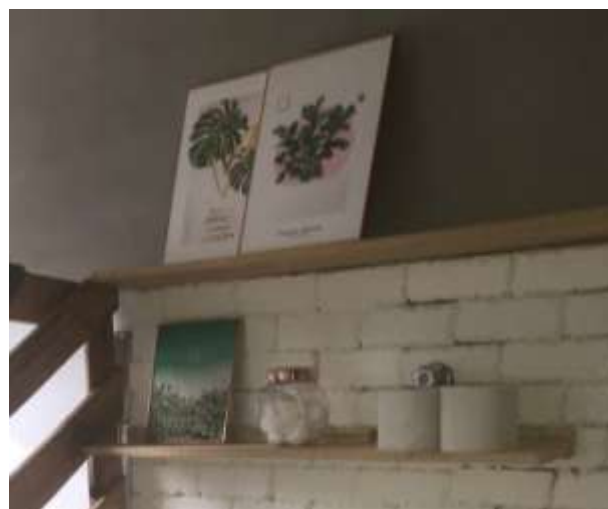
Figura 15: Gabinete postiço.



Fonte: Autoria própria.

Prateleiras: As prateleiras foram feitas com madeira pinus.

Figura 16: Prateleiras.



Fonte: Autoria própria.

Prateleira de canto: As prateleiras de canto, também foram feitas com a madeira pinus envernizada.

Figura 17: Prateleiras de canto



Fonte: Autoria própria.

Plantas: Utilizei suculentas nos vasos pendentes que ficam na área molhada do banheiro, apenas amarrei o prato do vaso com três barbantes, uni os três e pendurei em um parafuso gancho no teto.

Figura 18: Suculentas.



Fonte: Autoria própria.

Quadros: Para complementar a decoração do ambiente, utilizei quadros.

Figura 19: Quadros



Fonte: A autoria própria.

Conjunto de banheiro: Para armazenar produtos higiênicos, utilizei esse conjunto.

Figura 20: Conjunto de banheiro.



Fonte: A autoria própria.

Tomada e interruptor: Para obter um resultado mais sofisticado, substitui o interruptor e a tomada.

Figura 21: Interruptor.



Fonte: Aatoria própria.

Figura 22: Tomada.



Fonte: Aatoria própria.

Porta papel higiênico e porta toalhas: Esses acessórios foram mantidos no banheiro.

Figura 23: Porta papel higiênico.



Fonte: Autoria própria.

Figura 24: Porta toalhas.



Fonte: Autoria própria.

Pote: Para o armazenamento de produtos higiênicos utilizei esse pote com tampa.

Figura 25: Pote.



Fonte: Autoria própria.

Iluminação: Para inovar a iluminação já existente, criei uma luminária utilizando papel paraná, papel vegetal e algumas madeiras.

Figura 26: Luminária



Fonte: Autoria própria.

Divisória/Box: Para dividir a área seca da área molhada, criei uma divisória utilizando madeira de pallets envernizadas.

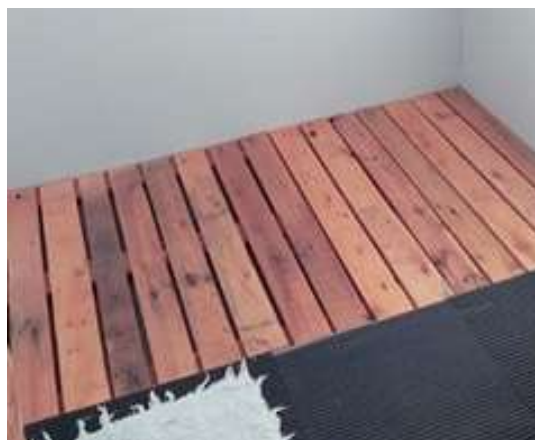
Figura 27: Divisória de madeira.



Fonte: Autoria própria.

Deck reciclável: O deck do banheiro, também foi criado com madeira de pallets, devidamente envernizadas.

Figura 28: Deck.



Fonte: Autoria própria.

Torneira: A torneira foi trocada para renovar ainda mais o ambiente.

Figura 29: torneira.



Fonte: Autoria própria.

Chuveiro: O chuveiro foi mantido.

Figura 30: Chuveiro.



Fonte: Autoria própria.

Nichos: Os nichos também foram mantidos.

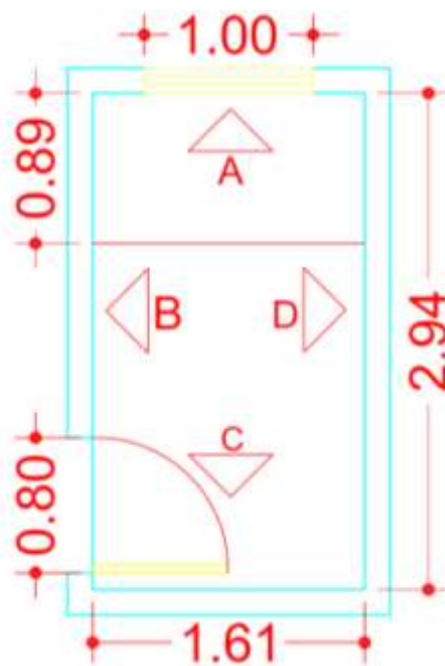
Figura 31: Nichos.



Fonte: Autoria própria.

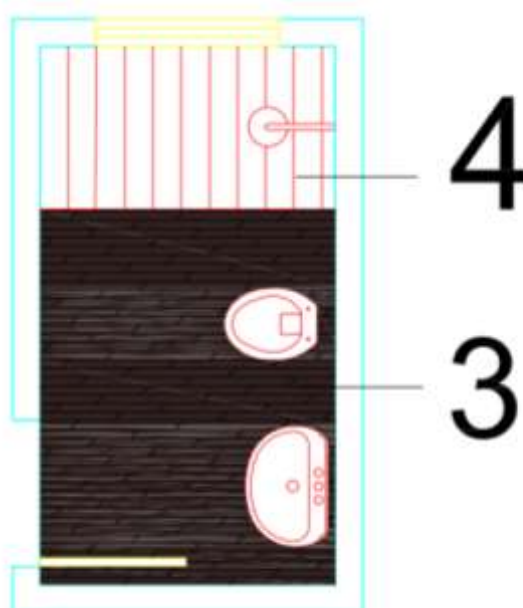
2.5 Planta baixa e vistas

Figura 32: Planta técnica. Ambiente: Banheiro. Área quadrada: 4,7 m².



Fonte: Autoria própria.

Figura 33: Planta humanizada.



Fonte: Aatoria própria.

Legenda:

Figura: 4- Madeiras de pallets envernizadas.



Fonte:

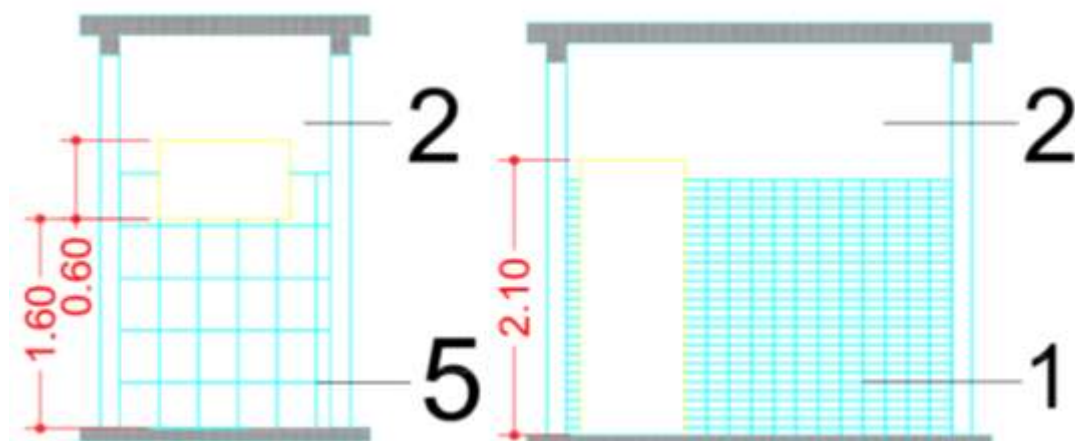
https://www.solucoesindustriais.com.br/empresa/conteineres_paletes_e_recipientes/pallets-de-paulla-/produtos/movimentacao-e-armazenagem/paletes-de-madeira-usadas

Figura: 3- Passadeira antiderrapante preta.



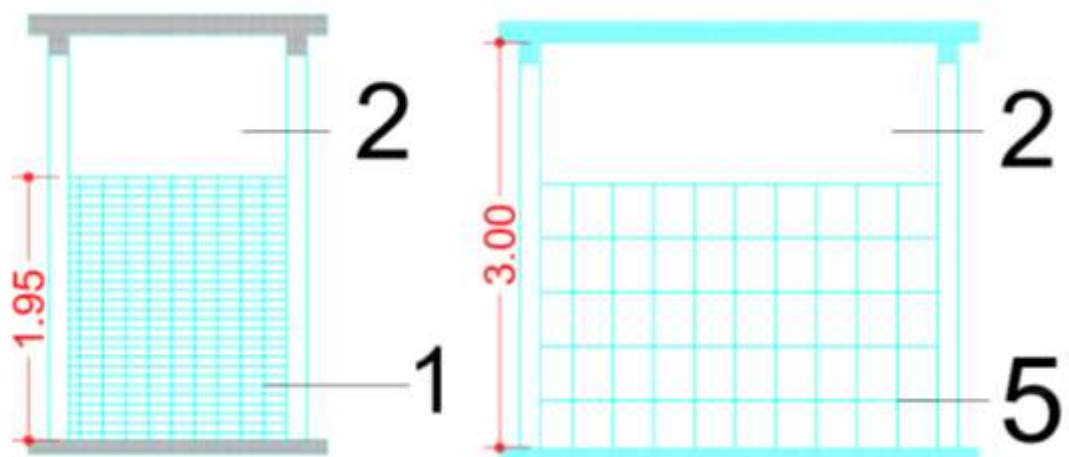
Fonte: <https://lista.mercadolivre.com.br/casa-moveis-decoracao/decoracao/tapetes/passadeira-antiderrapante>

Figura 34: Vistas A e B.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Vistas C e D.



Fonte: Autoria própria.

Legenda:

Figura: 1- Tijolinhos de isopor



Fonte: Autoria própria.

Figura: 2- Tinta cinza.



Fonte: Autoria própria.

Figura: 5- Plástico adesivo branco.



Fonte: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-998917647-papel-contact-branco-opaco-fosco-original-plavitec-10mx45-cm-JM?matt_tool=70692988&matt_word=&gclid=Cj0KCQjw9JzoBRDjARIsAGcdIDUcXpjoxX8WRYDQttg4Pg7QRooEN8Alg6pAj58Z6ipqJ1CN7ZOeDwAaAjB-EALw_wcB

2.6 Maquete eletrônica

Figura 35: Maquete eletrônica renderizada.



Fonte: Autoria própria.

Figura 36: Maquete eletrônica renderizada.



Fonte: Aatoria própria.

Figura 37: Maquete eletrônica renderizada.



Fonte: Aatoria própria.

2.7 Execução

Execução do ambiente:

Com o ambiente já preparado, limpo e pintado, coleí o plástico adesivo nas 3 paredes da área molhada do banheiro, utilizei o secador de cabelo após a colagem para ficar bem fixo e atingir um resultado melhor em relação ao tempo de duração.

Figura 41: Colagem do plástico adesivo.



Fonte: Aatoria própria.

O próximo passo foi colar a fita crepe nos azulejos restantes do banheiro (área seca), coleí a primeira tira de fita rente ao piso, de modo que a segunda tira de fita ficou à 2cm de distância da primeira, repeti esse processo até o topo dos azulejos. Esse passo garantiu que os tijolinhos ficassem colados na fita e não diretamente no azulejo, o que facilitará sua retirada se for necessário.

Figura 42: Colagem da fita crepe.



Fonte: Autoria própria.

Em seguida, colei os tijolinhos com cola quente em toda a fita crepe.

Figura 43: Colagem dos tijolinhos.



Fonte: Autoria própria.

Feito isso, dei 3 demãos de tinta branca por cima dos tijolinhos para que sua resistência a umidade fosse aprimorada e para que seu acabamento ficasse ainda mais realista. Após a pintura, limpei o que foi necessário e dei continuidade.

Figura 44: Pintura dos tijolinhos.



Fonte: A autoria própria.

Com a pintura feita, os tijolos e plástico adesivo colados, dei um acabamento a mais nas paredes com uma moldura de parede de isopor, contei com a ajuda do meu tio para sua instalação, ele é profissional na área.

Além de colocar ela nas laterais do teto, decidi colocar ao redor da lâmpada também.

Figura 45: Instalação das molduras de isopor.



Fonte: Autorial própria.

Feito isso, modelei a passadeira emborrachada de acordo com o vaso sanitário e o gabinete da pia para colocar sob o piso até o degrau que marca o início da área molhada.

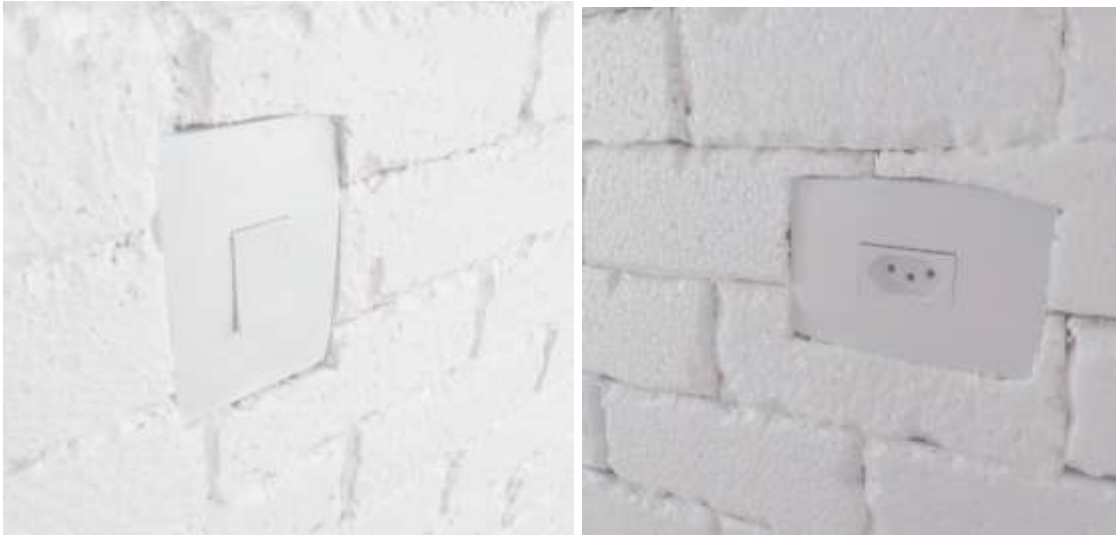
Figura 47: Instalação da passadeira antiderrapante preta.



Fonte: Autorial própria.

Em seguida, substitui os interruptores e tomadas velhas por novas, substitui também a torneira para que o ambiente atingisse um resultado totalmente renovado.

Figura 50:



Fonte: Autoria própria.

Execução dos acessórios, revestimentos e móveis:

Execução dos revestimentos de parede:

Figura 38: O primeiro passo, foi fazer as marcações do tamanho dos tijolinhos escolhido (18cmx7cm).



Fonte: Autoria própria.

Figura 39: Em seguida, cortei nas linhas desenhadas, foi necessário cortar com o estilete para obter um melhor acabamento do isopor.



Fonte: Autoria própria.

Figura 40: Após cortar todos os tijolinhos, utilizei um ferro de solda bem quente para desgastar as bordas do isopor e criar uma textura realista e despojada.



Fonte: A autoria própria.

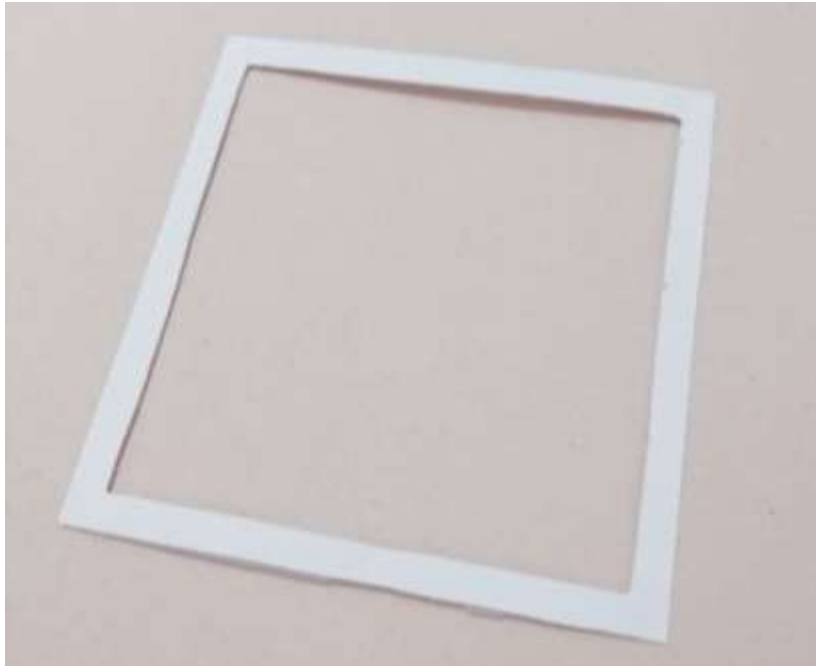
Execução da luminária imitando o modelo plafon:

Figura: O primeiro passo, foi cortar 4 retângulos no tamanho 25x8cm.



Fonte: A autoria própria.

Figura: Depois, cortar um quadrado na medida 25x25cm e cortar o meio deixando 1,5cm de moldura.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Pinte todas as peças com tinta branco fosco.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Com todas as peças cortadas, pintadas e secas, colei um papel vegetal no tamanho 25x25cm no quadrado vazado.



Fonte: Aatoria própria.

Figura: Depois, foi só unir todas as peças utilizando cola quente formando uma especie de caixa sem tampa.



Fonte: Aatoria própria.

Para instalar essa luminária no teto, foi necessário trocar a lâmpada fluorescente por uma lâmpada de LED, que não esquenta e que é um pouco mais achatada, o que visualmente e esteticamente falando, deixou a luminária menor e mais bonita.

Figura: substituição da lâmpada.



Fonte: Aatoria própria.

Figura: Para sua fixação entre as molduras de isopor que também foram colocadas ao redor da lâmpada, foi utilizada a cola quente.



Fonte: Aatoria própria.

Execução do novo acabamento da porta:

A porta do banheiro, originalmente é marrom escura, o que não iria favorecer o ambiente com a decoração no estilo escandinavo, do qual, predominam as cores neutras e tons claros, então, optei por adesivar a porta com o mesmo plástico adesivo que utilizei nos azulejos da área molhada.

Primeiro, retirei a porta das dobradiças e com a ajuda do meu tio, cortei 1cm da parte inferior da porta, esse passo foi importante pois eu queria manter a passadeira antiderrapante preta embaixo da porta e a passadeira tem aproximadamente 1cm de espessura.

Figura: Serrando a parte inferior da porta.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Feito isso, coleí o plástico adesivo na parte da porta que ficará para dentro do banheiro.



Fonte: Autoria própria.

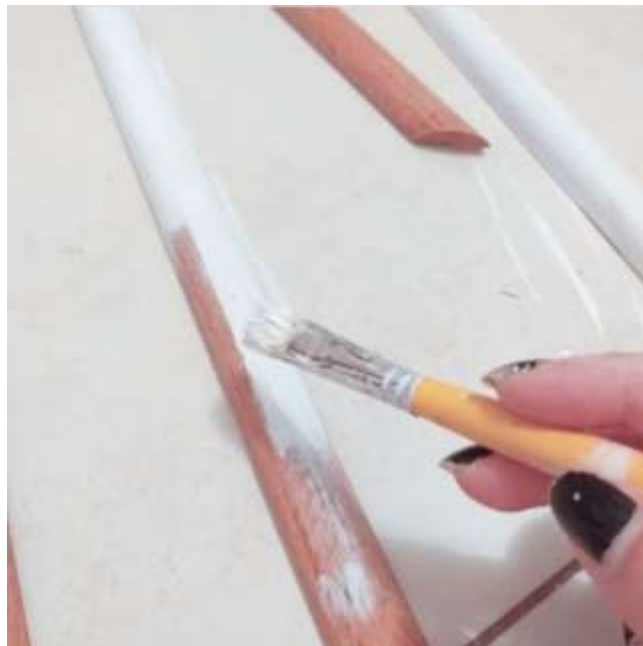
Após colar o plástico adesivo na porta, resolvi fazer uma moldura reaproveitando umas madeirinhas que eu tinha em casa, elas eram das portas do guarda-roupas antigo da minha mãe.

Figura: Para fazer essas molduras, primeiro lixei as madeirinhas pois elas eram envernizadas e a tinta não iria fixar.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Depois, pinteí todas as madeiras com uma tinta branco fosco.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Após a secagem, utilizei cola quente para colar elas na parte interna na porta e esse foi o resultado.



Fonte: Autoria própria.

Execução do deck de madeira de pallet:

O primeiro passo para a realização do deck, foi despregar todos os pallets, feito isso, medi a área molhada do banheiro, onde foi instalado o deck, cortei as madeiras utilizando um serrote e em seguida, lixei as madeiras para envernizá-las.

Figura: Serrando as madeiras.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Lixando as madeiras.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Envernizando as madeiras.



Fonte: Autoria própria.

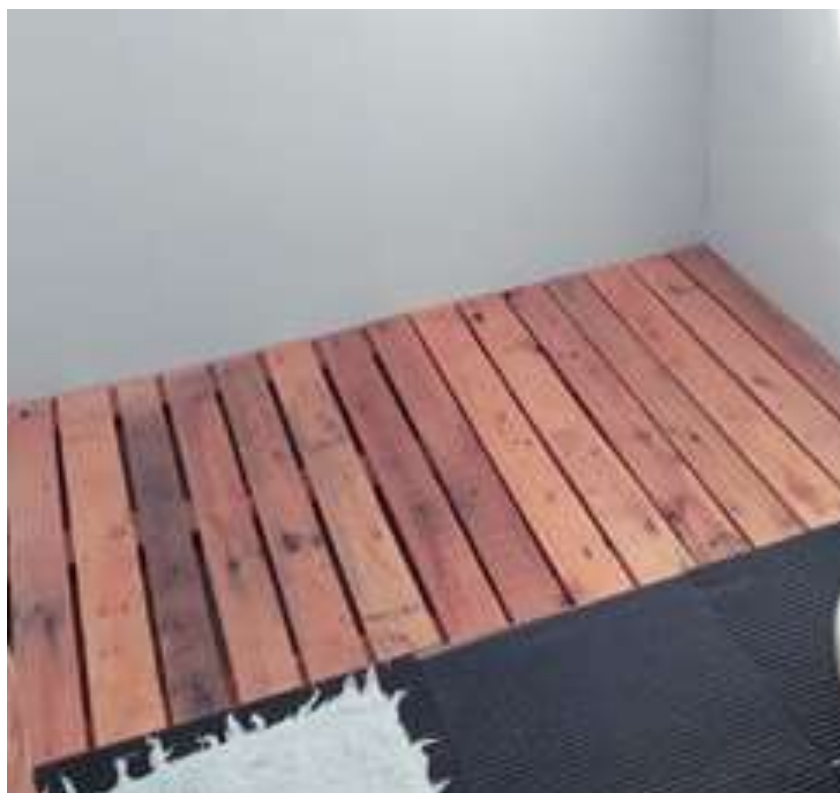
Para instalar o deck no piso da área molhada do banheiro, tive que colocar 3 colunas com outras madeiras de pallets por baixo do deck, isso garantiu que a água escorresse entre as madeiras e chegasse ao ralo, além disso, as madeiras do deck foram pregadas sobre essas colunas com espaçamento de 1 cm.

Figura: Instalação do deck.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Deck de madeira de pallets concluído.



Fonte: Autoria própria.

Execução da divisória de madeira de pallets:

Para a execução da divisória, foi feita com madeiras de pallet, retirei os pregos, lixei e envernizei igual ao passo a passo do deck, a diferença está na montagem. Para sua montagem, estipulei o tamanho correto, 1,95m de altura por 84cm de largura, feito isso, montei uma estrutura com as madeiras da qual serviu de sustentação para as madeiras que seriam pregadas por cima formando a divisória.

Figura: Estrutura para a montagem da divisória.



Fonte: Autoria própria.

As madeiras que foram pregadas nessa estrutura, foram cortadas na diagonal, da seguinte forma.

Figura: Divisória pronta para ser pregada.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Fixação das madeiras com pregos.



Fonte: Autorial própria.

Figura: Divisória de madeira de pallets concluída.



Fonte: Autoria própria.

Execução do gabinete de pia:

Para a conclusão do gabinete de pia, utilizei 3 placas de Foam (90x69cm), puxadores de um armário velho que se encontrava na minha casa e cola quente e uma tábua de madeira pinus cortada no formato da pia.

Figura: Utilizei um molde para marcar e cortar a madeira que viria a ser a bancada da pia.



Fonte: A autoria própria.

Para o gabinete postiço, utilizei 2 pedaços da placa de Foam nas medidas 45x33cm, 1 pedaço de 22x69cm, 2 pedaços nas medidas 75x38cm que unidos formaram a frente do gabinete e 1 pedaço de 75x43cm que formou a lateral do gabinete.

Figura: Peças cortadas para a execução do gabinete.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Pintura dos puxadores utilizando spray na cor cobre.



Fonte: Autoria própria.

Com todas as peças prontas, só uni elas com cola quente. As peças menores de 45x33cm e 22x69cm, passaram a ser a gaveta e as portas do gabinete, então colei elas nos 2 pedaços unidos nas medidas 75x38cm, e depois finalizei colando a lateral esquerda de 75x43cm. Não foi necessário fazer a lateral direita pois o gabinete ficou encostado na parede.

Depois, foi só unir todas as peças de Foam na bancada de madeira que foi envernizada adequadamente para sua maior durabilidade e nas madeiras de pallet que eu optei por colocar como base do gabinete. A bancada foi fixada na parede encaixada na pia por meio de mão francesas.

Figura: Gabinete instalado.



Fonte: Autoria própria.

Execução das prateleiras:

As prateleiras foram feitas a partir de madeira de pinus, levei o tamanho que eu queria na madeireira e eles cortaram tamanhos de 92x15cm, 92x5cm, 1,78x15cm, 1,78x5cm e 2 madeiras com a medida de 30x30cm.

As madeiras com 5cm de largura foram pregadas na madeira maior com o mesmo comprimento para facilitar sua fixação na parede sem utilizar mão francesa, feito isso, furei com a furadeira a madeira e a parede e parafusei.

Figura: instalação da prateleira.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Prateleiras concluídas.



Fonte: Aatoria própria.

Figura: Prateleiras concluídas.



Fonte: Aatoria própria.

2.8 Projeto concluído

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



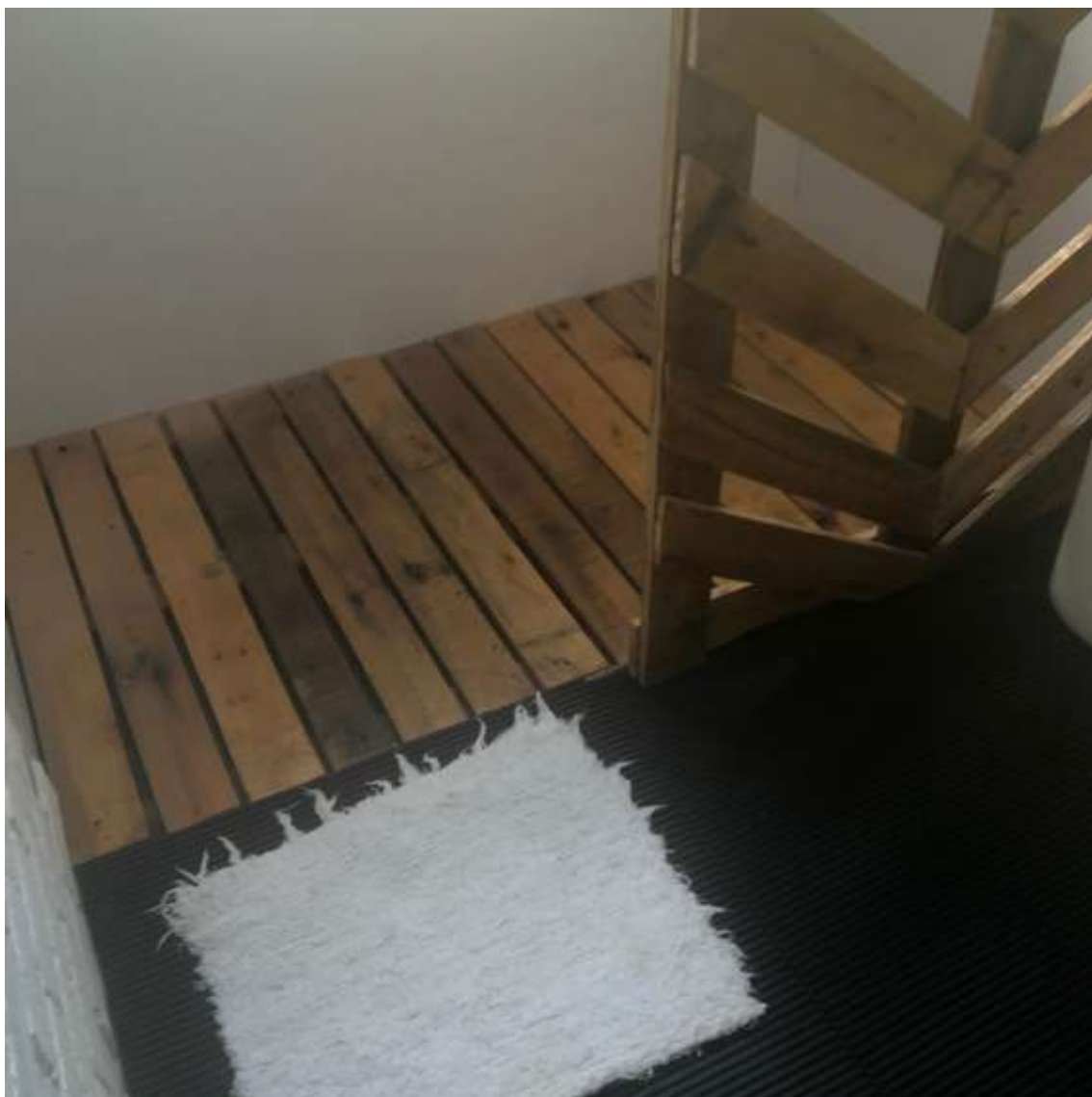
Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



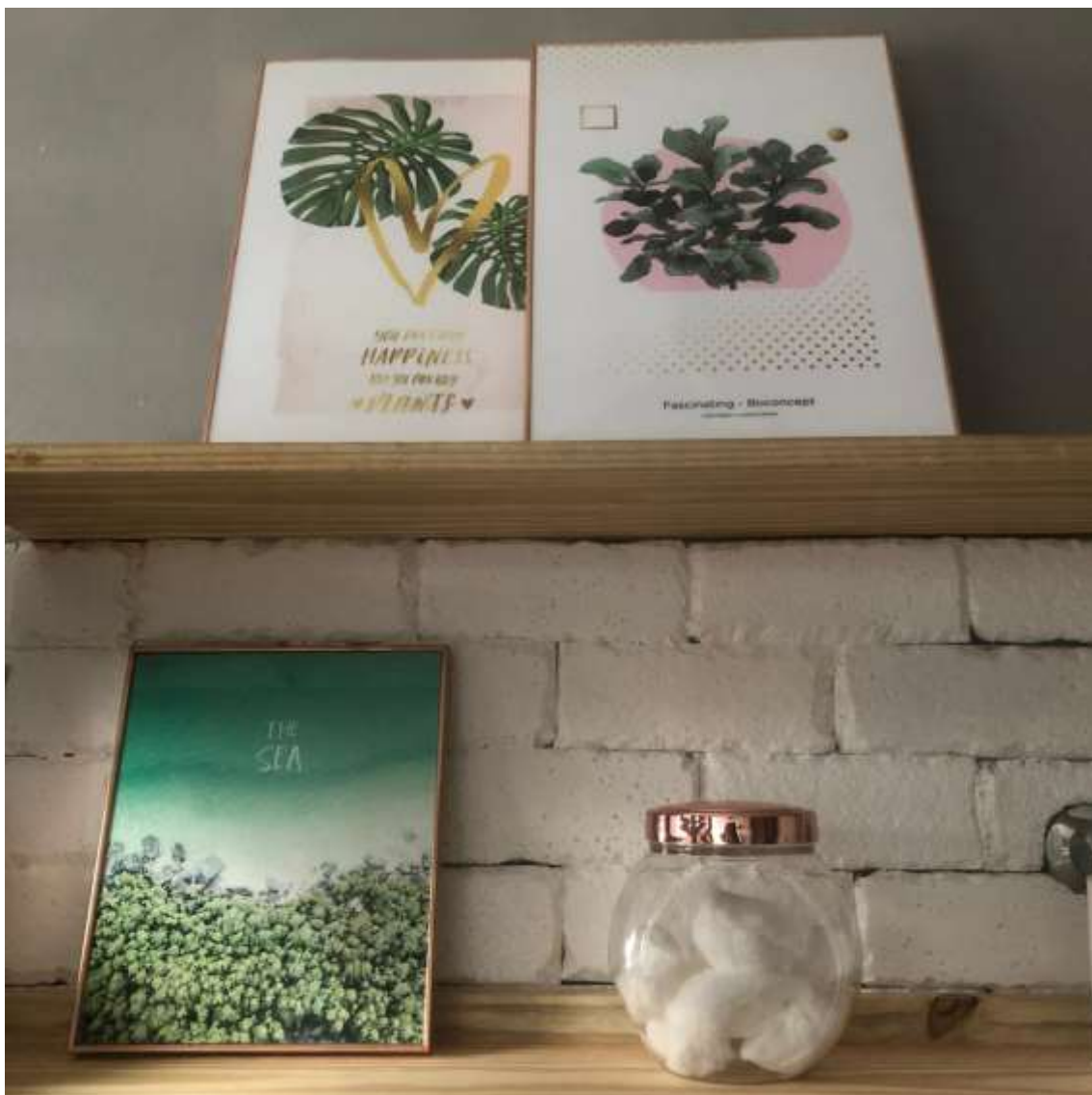
Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



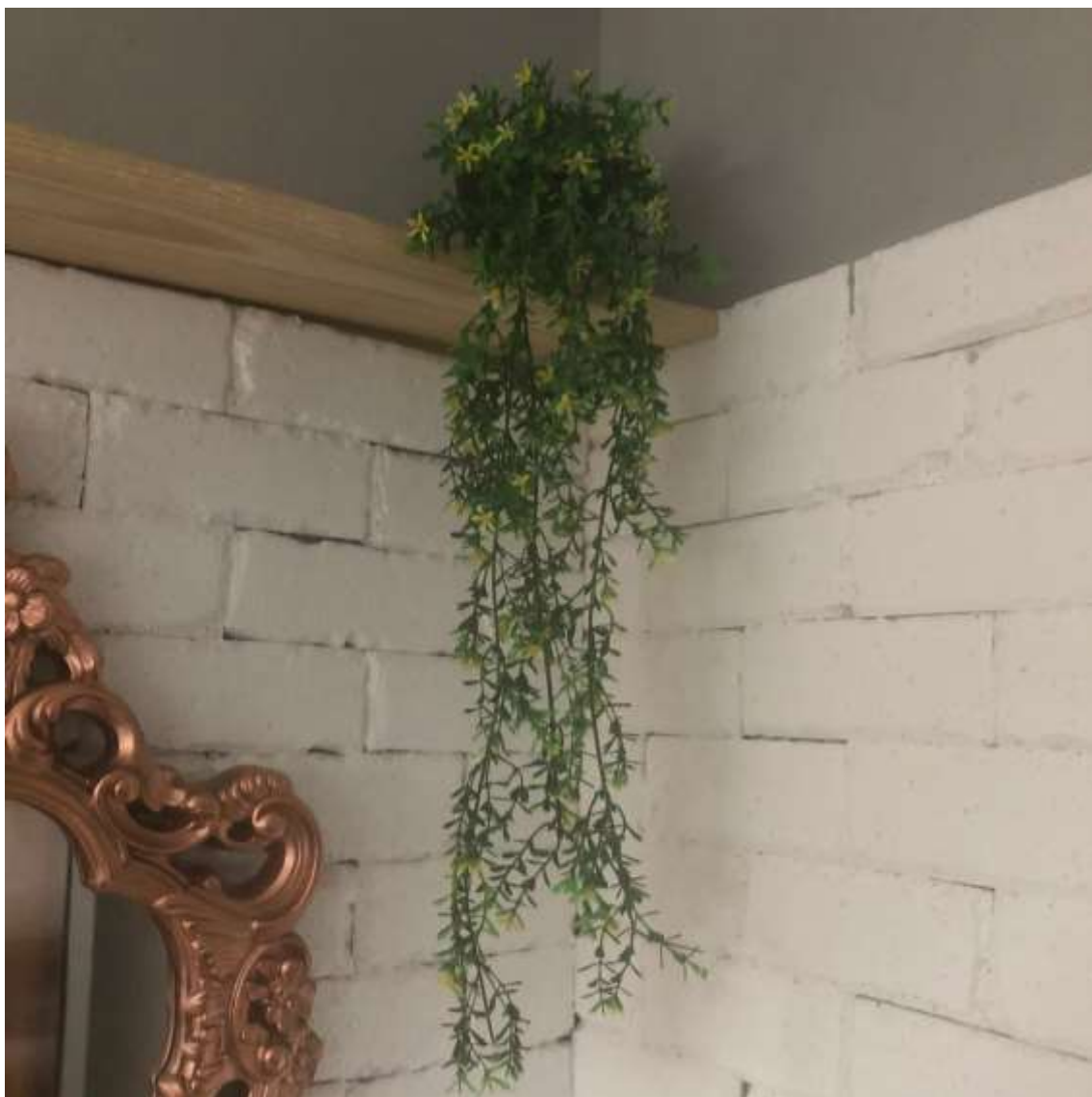
Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

Figura: Reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo concluída.



Fonte: Autoria própria.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto reformulação de banheiro em imóvel alugado com baixo custo, é viável para pessoas que moram em imóveis alugados e que querem obter resultados satisfatórios gastando pouco e sem fazer grandes reformas, todos os revestimentos podem ser retirados facilmente voltando ao banheiro original se necessário.

REFERÊNCIAS

ENGENHARIA DA WEB – 2007

<<http://files.engenharianaweb.webnode.com/200000779-0b04d0bfcd/SPES.pdf>>

LEROY MERLIN – 2018

<<https://www.leroymerlin.com.br/inspire-se-banheiros-pequenos/banheiro-pequeno-com-granito-preto>>

PINTEREST – 2018

<<https://br.pinterest.com/pin/311381761723449587/?lp=true>>

LUCCA ARQUITETURA – 2015

<<http://lucjaarquitetura.blogspot.com/2015/07/a-historia-do-banheiro.html>>